

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X

GERENTE

YTU, 28 de Maio de 1903

João Pery de Sampaio

N. 681

Dr. Nicanor Penteado
ADVOCADO
Rua D. ... 23. YTU

BOLETIM REPUBLICANO ELEIÇÕES

Não permitindo a estreiteza do tempo uma consulta prévia aos Directorios Municipaes, sobre o preenchimento das vagas existentes no Senado e na Camara dos Deputados do Estado, a Comissão Central do Partido julga bem interpretar os desejos dos seus correligionarios e attender aos altos interesses politicos que representa, indicando ao suffragio eleitoral republicano do Estado, nas eleições convocadas para 31 do corrente mez de maio:

Para senador

DR. GUSTAVO DE OLIVEIRA GODOY, medico, residente em Pindamonhangaba;

Para deputado

O DR. ULADISLAU HERCULANO DE FREITAS, advogado, residente na capital.

Os importantes e inestimaveis serviços prestados por esses distinctos correligionarios, em posições identicas que lhes têm sido confiadas pelo Partido, e nas quaes deram exuberantes provas do seu devotamento pelas instituições republicanas e pela causa publica, attestam cabalmente o elevado critério que presidiu a essa escolha. Esperamos, pois, ser mais uma vez honrados com a solidariedade dos nossos amigos politicos do Estado, por si sufficiente para garantir o mais

brilhante e a essas eleições, para demonstrar mais uma vez o grande apoio do partido republicano de S. Paulo.
Capital, 11 de maio de 1903.

DR. FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES.
JOÃO BAPTISTA DE MELLO OLIVEIRA.
ANTONIO DE LACERDA FRANCO.
FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.
JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

BOLETIM REPUBLICANO AO ELEITORADO YTUANO

Tendo de effectuar-se em 31 do mez corrente, as eleições para os cargos de um Senador e um Deputado, ao Congresso do Estado, a digna Comissão Central do Partido Republicano, apresenta ao suffragio dos seus concidadãos, os nomes dos Exmos. Srs. Drs. GUSTAVO DE OLIVEIRA GODOY para Senador, e ULADISLAU HERCULANO DE FREITAS, para Deputado; e, o Directorio Republicano d'esta cidade, secundando-a, vem pedir aos seus amigos e co-religionarios, para, no dia acima indicado, virem suffragar os nomes d'esses illustres cidadãos; que pelos inestimaveis e assignalados serviços prestados a Republica, são merecedores do nosso inteiro apoio.

Ytú, 14 de Maio de 1903.

BARÃO DO ITAHYM.
DR. ANTONIO CONSTANTINO DA SILVA CASTRO.
CORONEL BENTO LONREÇO DE ALMEIDA CAMPOS.
CORONEL ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO.
MAJOR JOSÉ ELIAS CORREIA PACHECO.

Nevrose ou exgotamento no Engenho

Per mais numerosas que sejam as provas apresentadas, não só por mim, ultimamente, mas também pelo Inglez Nisbet e o Portuguez Magalhães, para demonstrar a existencia da nevrose do Engenho, muitos, contudo, continuam em crer ainda que varios phenomenos morbidos do engenho são devidos unicamente ao exgotamento e ao cansaço por excesso de trabalho. Os que assim fallam, porém, ignoram que os Engenhos são machinas de pensar levadas a uma potencia maior do que a commum. Com effeito, muitos possuem um cerebro enorme, taes como Cuvier, Schiller, Byron; d'ahi uma especie capaz de resistir melhor do que os outros, ás fadigas mentaes.

Quem não se lembrará que Cesar podia dictar quatro cartas, ao mesmo tempo, e Montesquieu esboçar *l'Esprit des Loix* enquanto ia na carruagem? Esses homens fazem, n'uma hora, o que os outros fazem n'um mez, até n'um anno; quasi todas as suas manifestações são excessivas, não nos defeitos, são de hyperesthesia, de rapidez de percepção, de agudeza extraordinaria de pensamento. Os phenomenos pathologicos que lhe são mais especiaes não resultam tanto da fadiga, que precede ou acompanha o engenho, como do desvario, do delirio, das epilepsias que precederam as manifestações do engenho em Molière, em Alfieri; assim Cardano teve allucinações, na idade de seis annos e o talento desenvolveu-se u'elle muito mais tarde, o odio contra a patria manifestou-se em Leopardi so na puberdade. Rousseau, quando

creança, não passava d'um ladrão, d'um psychopathico sexual e Grottey Mabillon, Vico, Corneglió foram homens de talento só depois de quebrarem a cabeça.

E esta epilepsia, esta indole nevrotica e louca é tão pouco o resultado do exgotamento, que até entra na inspiração das obras geniaes, dando nos uma impressão especial, de modo que não sabemos se a loucura é maior do que o talento ou o talento maior do que a loucura. Para comprehender bem, basta estudar, com toda imparcialidade, as melhores obras de Dostoiiewski, de Hegel, muitas das obras de Shakespeare, os poemas e as obras de Wiewtz, especialmente: «Os pensamentos d'uma cabeça trancada» e o «Cyclope Polypheno». Que são consideradas como obras primas e que podem muito bem chamar-se a invenção d'um alienado.

Finalmente, estes phenomenos não se dão com os eruditos cansados que, ao contrario d'aquelles, trabalham muito materialmente com o pensamento, embora deem productos muito menores e justamente, por o não provarem, são contrarios a estas theorias.

Nunca tive que presenciar em Magliabechi, Carradi, Cavedoni, nos epigraphistas, nos geographos, archeologos, nos naturalistas systematicos, mettidos desde pela manhã até á noite no pó das livrarias e muséos, essas grandes nevroses que presenciei nos homens de engenho; enquanto que muitos d'esses ultimos, taes como Shakespeare, Brulls, Byron, escreveram as suas bellas obras sem terem quasi estudado, não tendo, portanto, motivo de demasiada causação.

Um dos caracteres oppostos a qualquer ideia de exgotamento—e contudo proprio do Engenho—a longevidade que notei em 134 casos sobre 143, entre os quaes merecem menção: Miguel

D. Candido tinha arrancado a mascara. Luciano sabia quem era o homem com quem tractava, e na verdade não lhe desagradou dedicar-se a um negocio, que apesar de perigoso, era productivo.

No dia seguinte, ao entardecer, aproveitando uma boa brisa, o *Salvador* saiu do porto de Havana com destino a Liverpool.

Durante a viagem, d. Candido e Sancho converteram-se em mestres de Luciano, que docil e applicado, aproveitava as lições de um modo vantajoso. Em Liverpool, d. Candido vendeu o frete, contractou cinco marinheiros e carregou o navio de rum, polvora, armas, tabaco e objectos de bijouteria, que era que necessitava para fazer o seu commercio na costa da Africa.

Sabido é que a escravatura enriquece depressa, e que a ella se dedicam. Sarmiento era nesse ponto um homem de Perseguido milhares de vezes pelos navios de guerra, tinha sabido burlar os seus perseguidores: manifestando uma destreza e um valor temerario.

A tripulação do *Salvador* temia-o e respeitava-o ao mesmo tempo, pois o capitão pagava e castigava os seus subordinados com um rigor escrupuloso.

A primeira viagem em que tomou parte Luciano, saiu tudo sem o menor contratempo, pois compraram quatrocentos negros em varios pontos da costa africana por uma ninharia e venderam-nos na *Bahia Funda* a bom preço. Luciano recebeu a sua parte, e comprehendeu que se continuassem as coisas daquelle modo, se realisariam os seus desejos de ser rico.

No fim de tres annos, Luciano era, por assim dizer, uma necessidade para o capitão Sarmiento. Para descrever os poucos escrupulos de d. Candido, consignaremos uma particularidade da sua vida de negreiro.

Tinha comprado cem prisioneiros de guerra a um rei sem calções, daquelles que tanto abundam nas margens dos rios da Africa, e o capitão Sarmiento convidou o rei e os seus cortezaos a um almoço a bordo do *Salvador*.

A aguardente transtornou completamente a cabeça do selvagem monarcha e da sua corte, que acabaram por dormir sobre um montão de cordas a um canto da camara. Sarmiento ignorava o estado dos seus convidados e mandou levantar ancora.

A cincoenta milhas da costa, Sancho, o contra-mestre, entrou no camarote do capitão e disse-lhe rindo ás gargalhadas:

—Sr. d. Candido, o rei *Mandingo* e a sua corte estão a bordo.

—Como a bordo?! Pois voltaram para a terra?

e tinha ao seu lado um escravo que estava continuamente agitando o ar com um leque de pennas.

Matheus Rodajas occupava-se a ler um jornal. Ao ver o capitão deixou o periodico e disse com um accento catalão:

—Olé! Por aqui, capitão Sarmiento?

—E' verdade, meu caro d. Matheus,—respondeu d. Candido saudando Rodajas e sentando se em uma cadeira de palhinha.

O rico colono dirigindo-se ao escravo mandou o pôr café e rum, e disse:

—Isto sempre sabe bem aos marinheiros.

D. Matheus era uma pedra bruta de muita sorte; e como só se tinha occupado em se fazer rico, não tinha aprendido a falar em sessenta annos que contava de idade.

—Visto isso, já voltou de Hespanha?—tornou a perguntar a d. Candido.

—Sim senhor.

—E a pequena gosta de ficar no collegio?

—A minha pobre Amelia é docil, e se não ficou contente ao menos ficou resignada. Era indispensavel que eu tomasse esta determinação, porque agora já posso emprehender de novo as minhas viagens e as minhas operações.

—Sim, sim; é preciso trabalhar. Tenho falta de gente nos engenhos e... Porém quando tenciona levantar ancora?

—Daqui a alguns dias.

—De maneira que dentro de tres mezes teremos nas costas da *Bahia Funda* um bom carregamento de carne fresca, não é assim?

—Se o mar e os cruzeiros inglezes o permittirem—atalhou d. Candido sorrindo se.

—Ora! Faz lá o senhor caso do mar e dos inglezes! O *Salvador* tem azas, e o seu capitão garras. Não é verdade, amigo Sarmiento?

O capitão encolheu os hombros. Rodajas tornou a dizer com certa alegria nos olhos:

—Pois eu preciso pelo menos de seiscentas cabeças.

—São muitas.

—Demonio! Tenho quatro engenhos, e o mez passado tive que desfazer-me de toda a gente inutil. A quem não trabalha tambem não quero dar de comer. Quero mocidade e força; os velhos não servem de nada.

—Visto isso—ajunctou d. Candido—fica com todo o carregamento que eu trouxer?

—Todo, todo, ainda que sejam mil cabeças. Tenho algumas encomendas.

AUSENCIA

Deixar de ver-te um dia e de falar-te
E' para mim como si o sol fugisse
Do mundo e inteiramente se extinguisse
A luz, que a vida leva a toda a parte.

E' como si uma subita tristeza,
Um luto immenso, lugubre, medonho,
Como a nuvem de trevas de um máu sonho,
Amortalhasse toda a natureza !

Preciso de teus olhos nos meus olhos,
Das tuas mãos, nas minhas mãos, querida,
Preciso de tua vida em minha vida :
—Carinhoso luar beijando escolhos.

Como aos pulmões o ar e a luz ás flores
A' minha alma a tua alma é necessaria
Si te ausentas um dia, tump...
A natureza é um palaco de dores !

VALENTIM MAGALHÃES.

“Que progresso !”

Em o numero de 17 do corrente do «Republica» continúa o seu redactor, com a euigrapha emprestada a estas linhas, a combater avidamente a minha humilde opinião, relativamente a certos melhoramentos que notei, *hontem ou hoje*, (pois creio não ser obrigado a manifestar-me ha mais) na terra que me serviu de berço.

Sempre a generosidade encapotada a previdencia; sempre o egoismo ao lado da bondade !

Esse moço que dirige o órgão opposicionista ytuano, deve saber que o rabiscador d'estas despreziosas linhas não pertence, directa ou indirectamente, a este ou áquelle grupo politico ahi existentes; pois tanto ufana-se de contar intimos amigos n'um como no outro.

Portanto, o que tem escripto não é mais do que o exclusivo resultado das suas *expontaneas* observações, que podiam ser da mesma forma publicadas nas columnas do «Republica», caso lhe tivessem franqueado. Entretanto querlhe parecer que a imprensa que se diz patriótica e imparcial, não salva somente a patria do esquecimento, quando ella se despenha na decadencia e no abatimento: amortee os odios e as rivalidades que consistam no fastigio da opulencia e do poder; quebranta a indignação que tantas vezes ella provoca, quando abusa da sua força, em as suas columnas, naturalmente destinadas para cousa de mais proveito; insultando os principios eternos da justiça

e do direito, nos delirios da sua cega paixão !...

Não me parece que, com tal modo de pensar, a nossa querida terra, digna de melhor sorte, volte ao seu antigo e saudoso estado; não será certamente com a detestavel pratica da velha pena de talião,—olho por olho, dente por dente, cabeça por cabeça—que havemos de ter o exito desejado.

As doutrinas, aliás salutaes, a adoptarem os meus dignos conterraneos, sem distincção de côr politica, devem ser a da paz, da fraternidade, da liberdade, da igualdade, da justiça e do respeito aos direitos e á personalidade individual.

Nó assim teremos a precisa tranquillidade, devida a acção benéfica, que naturalmente nascerá desse conjunto indispensavel. E o redactor do «Republica», que diz amar, como eu, o seu berço natal, hade forçosamente sancionar a minha opinião.

A revolução operada entre os ytuanos começara pela liberdade; acabou pelo odio.

De quem foi a culpa ?

Um fatidico relampago, uma faisca electrica brilhou entre dous grupos politicos: a lucta tornou-se franca então.

Condemnaram-se mutuamente, mas elles condemnaram-se a si mesmos: as violencias e o terror não aspiraram senão o que infelizmente hoje vemos—a falta absoluta de união, motor principal para o bem estar geral.—Dahi os sophismas a realidade dos factos; dahi a negação completa de todo e qualquer beneficio presente a nossa terra !

Angelo e Petrarcha, que viveram até aos 90 annos; Hobes, até aos 92; Ticiano, até aos 99; Voltaire, Talleyrand, Franklin, até aos 84; Newton e Carafa, até aos 85, etc.

Além d'isso, a ideia da nevrose degenerativa, como base do Engenho, repugna, á primeira vista, áquelle que vir reunidos dois termos aparentemente oppostos, como o maximo da grandeza humana, e a degeneração, mas já não repugna quando se pensa que a degeneração, no sentido da psychiaterio e zoologia, é bem differente do que julgam commummente.

A's vezes, associa-se a uma certa nobreza, a um augmento de distincção, diremos; os menos, os quadrupedes tem musculos (e um órgão inteiro, a cauda) mais do que nós, pois que perdendo essas vantagens, conquistámos a nossa superioridade intellectual. Os gigantes pagam o proveito que tiram da estatura com a esterilidade e a fraqueza muscular, como um gigante do pensamento paga um Engenho, com a fraqueza da vontade e a doença do cerebro.

Entendido fica que não podemos negar haver n'elles tambem o exgotamento, mas este manifesta-se pela esterilidade, calvicie e cabellos brancos antes de tempo, com momentos de grande fraqueza mental, como quando Chateaubriand dizia: «Bonaparte é um bom vencedor de batalhas, porém é máu general !» A tendencia ao suicidio tambem é outro resultado do exgotamento. E' sabido que na Italia os suicidios de litterato são de 619 por cada milhão, enquanto que no povo se contam 36 suicidios por milhão.

Disseram certos academicos que, a proposito d'estes problemas, não é necessario recorrer á sciencia para as formulas claras e exactas; mas a verdade, para quem a souber descobrir, nunca tem formulas figuradas nem inexactas. O sol é immobil ou mobil, o sangue circula ou não circula, etc.

Aquelles que acham as formas eclecticas medias são justamente os talentos medios, os que, apezar de possuirem, mendigam miseravelmente a popularidade, sabendo que a maioria se compõe de pessoas felizes de verem que se lhes offerecem os termos medios com os quaes se tranquillisa a sua mediocridade.

Professor C. LOMBROSO.

Turim, Mayo 20 1903.

Para prova do que digo, ahi está eloquentemente attestando o lamentavel desfecho do drama manchado de sangue, representado em um dos largos de Ytu em o celebre dia 14 de Janeiro.

Mas de que sangue ?
Sangue de irmãos ! ?
E' de lastimar que fosse tão injustificavelmente derramado.

Mas, será justo, não obstante, condemnar, por causa desse sangue, toda uma época nova, fazendo sophisticamente desaparecer os seus melhoramentos ? Será justo, por causa desse mesmo sangue, abolir em Ytu, uma vez por todos, o reinado da tranquillidade ?

O que é preciso é não levantar mais a arma manchada de sangue, mas tambem é prudente não insultar a l...

O sanguinolento passado das doutrinas dos governos de tal época obriga, pelo contrario, o actual a exaggerar a tolerancia. O obstaculo ao triumpho das idéas verdadeiramente progressistas está como bem sabe esse jornalista ytuano, no phantasma do absolutismo, da dictadura, enfim. Os ytuanos entendem muito bem, que o partido que reclama suffragio popular, appella para meios de doçura, de pacificação, de persuação. O fim das revoluções politicas e sociaes é o governo da liberdade, unico prestavel.

O redactor do «Republica», que está na «brèche» para censurar os actos máos dos adversarios, deve estar igualmente, como interprete da população ytuana, para apreciar os factos moldado na verdadeira justiça.

S. Paulo, 25—5—903.

TERRAG.

Felicitações d' «A Cidade»

—Na segunda feira ultima, festejou mais um anniversario, o estimavel cavalheiro Sr. José Joaquim de Almeida, sogro do editor-gerente d'esta folha.

—Desde o dia 25 do corrente, que acha se augmentada a prole do nosso amigo Marcolino Cardoso de Camargo.

—«()«O»()»—

Noticiario

GRUPO ESCOLAR

Já na segunda feira, entrou no exercicio do cargo de professor adjunto, do Grupo Escolar DR. CEZARIO MOTTA, o senhor Luiz de Arruda Sampaio, nomeado ha pouco para esse cargo.

—E onde quer que faça a descarga ?
—Na costa occidental, entre *Porto Maria* e *Bahia Funda*. E emquanto ao mais, escuso dizer-lhe alguma coisa; o senhor já sabe.
—Bem; ficamos tractados. De hoje a setenta dias póde contar commigo. Farei o signal costumado do navio.
—Quer algum dinheiro adeantado ?
—Não. Em Liverpool venderei o frete e tenho de sobra para as minhas compras em Africa.
—Então, nada mais temos que falar; quer jantar commigo ?
—Obrigado; tenho de jantar a bordo do *Salvador*.
—Então, toque esta mão, e boa viagem, capitão.
—Até á volta, meu caro Rodajas.
E o capitão e o colono apartaram-se, dirigindo-se o primeiro para bordo do seu navio.

CAPITULO XV

DE COMO LUCIANO FEZ FORTUNA SEM REMORSOS DE CONSCIENCIA

Candido, Luciano e Sancho jantaram juntos no tombadilho da pópa, debaixo de um toldo de lona, e aspirando a fresca briza do mar.
O dia tinha sido horrivelmente abrasador; porém o zephiro nocturno começava a levantar-se do mar refrescando a athmosfera.
Quando terminou o jantar e o negro serviu o café e rhum, d. Candido, enchendo os calices, exclamou, apresentando o seu a Luciano:
—A' felicidade da nossa proxima viagem ! Ao bom exito da nossa empreza !
Luciano e Sancho exgotaram os seus calices.
—Agora, amigo Quíñones—volveu o capitão Sarmento,—é preciso que fallemos claro. Não gosto de enganar pessoa alguma, e antes do *Salvador* levantar ancora, é justo que lhe diga alguma coisa que ignora; depois poderá seguir a nossa sorte ou abandonar nos. Só lhe exijo que guarde segredo.

Luciano a custo podia dominar a sua inquietação e a sua impaciencia. Ia saber quem era aquelle homem extraordinario.
—Sou homem prudente, capitão—disse Luciano—Não receie que revele o seu segredo; e póde ter em mim completa confiança.
D. Candido accendeu um charuto, e Luciano e Sancho fizeram o mesmo.
—Neste mundo—tornou o capitão—ha muitos modos de chegar a rico; eu tenho o meu, que não é de certo o mais innocente. Sei que jogo a vida; porém o meu caracter precisa de fortes emoções. Uma existencia pacifica causaria a minha morte.
Sarmento fallava com muita pausa, como se fosse escolhendo as palavras para produzir melhor effeito. Sancho não dizia nada: fumava e bebia rhum.
—Cheguei, como o senhor,—ajuuctou d. Candido—pobre á America, porém com a ambição de ser rico. Tinha uma vantagem; era marinheiro, e luctei-me resolutamente em busca de uma fortuna. O commercio não é ahi, aquelle que se póde fazer sem medo dos cruzeiros e pagando os direitos da alfandega produz pouco, portanto fixei os olhos nas costas da Africa e dediquei-me á escravatura dos pretos.
—Ah ! Já o tinha suspeitado !—disse Luciano sorrindo se.
—Os inglezes são uns hypocritas—disse por sua vez Sancho Mundo.—perseguem os navios negreiros com um encarniçamento cruel. Intrometendo se no que não lhes importa e falando sempre em liberdade, exercem nos paizes que dominam um despotismo insoffrivel.
—Porém nós, Sancho,—atalhou o capitão—pouco nos importa dos inglezes e rimos-nos delles.
—Graças ás condições do nosso veleiro *Salvador*, que não póde ser agarrado por cruzeiro algum—repoz o contramestre.
—Deus queira conservar sempre a nossa boa sorte.
—Resumindo tudo—disse Luciano—o *Salvador* é um navio negreiro, não é verdade, capitão ?
—Nem mais nem menos—respondeu d. Candido rindo-se.
—Pois bem; fico a bordo do *Salvador*. Porém não me disse que iam a Liverpool ?
—Sim preciso renovar a tripulação, e para isso Liverpool é o melhor porto do mundo. Alli encontra se sempre o que se procura, principalmente sendo homens do mar. Oh ! Se o tempo e a sorte me favorecer, dentro de quatro annos espero que tenha feito, meu caro Luciano, uma pequena fortuna e seja um marinheiro consumado; e então, quem sabe se irei viver para Hespanha com minha filha, deixando-lhe a si Luciano, e a ti, Sancho, o meu veleiro *Salvador* !

—Já entrou no goso da licença que solicitou do Governo, a Exma. Sra. D. Maria das Doreas Silva, professora do mesmo Grupo.

—Para o cargo de porteiro d'esse estabelecimento, consta nos que será nomeado o senhor José Pompéo de Campos Piza.

—»«—

«JORNAL DE PIRACICABA»

Este nosso estimado collega que se publica na localidade que lhe empresta o complemento do titulo, sob a habil direcção do nosso illustre confrade da imprensa, capitão Jovenal do Amaral, passou com o seu numero de domingo ultimo, a ser **ORGAM REPUBLICANO**, prestando inteiro apoio e solidariedade aos governos da União, do Estado e direcção politica d'aquelle municipio.

O passo acertadissimo, que deu de dar o nosso estimado collega, enchendo-nos do mais agradável jubilo, pois que a nossa collega *Gazeta* que tambem se edita n'aquella cidade, com uma distorcida imparcialidade, não perde ensejo de atacar o partido governista piracicabano, e as vezes até adulterando factos, como ainda nasua edição de sabbado ultimo, em qual lemos uma local epigraphada *Pela Politica*, que foi já sufficientemente rebatida pelo *Jornal* na sua edição de domingo.

Felicitando *O Jornal*, por esse facto, abraçamos cordialmente o seu digno director.

—»«—

DESPEDIDA

Tendo retirado-se da companhia do Sr. Carlos Alciati, o Sr. José Pontes e Familia, antes de seguir para o Salto, onde foi incorporar-se á companhia que actualmente trabalha n'aquella villa, veio o Sr. Pontes ao nosso escriptorio, apresentar nos as suas despedidas, em seu nome e no de seus filhinhos, e os seus agradecimentos, pelas nossas apreciações que foram justissimas, aos galantes artistas Aida, Olga e Waldmar Pontes.

Gratos.

—»«—

CIRCO ALACRINO

Sabemos que a companhia que actualmente trabalha no Salto, virá a esta cidade.

D'ella faz parte agora a applaudida Familia Pontes.

—»«—

«O MUNICIPIO»

Este nosso collega que se edita em S. Manoel, completou o seu quinto anno de existencia.

Felicitamol-o.

—»«—

JORGE PASSOS

A serviço da casa Raul Rezende de Carvalho & Irmão, commissarios de café, estabelecidos na capital, a rua da Conceição, n.º 62, tem estado n'esta cidade, o senhor Jorge Passos, representante d'aquella firma, e primo do nosso noticiariasta.

Gratos pela visita.

—»«—

«RESISTENTE»

Mais um anno de luctas completas, este nosso collega que se publica em S. João d'El Rei, Estado de Minas, sob a direcção do nosso illustre confrade major Carlos Sanzio.

Nossas felicitações.

—»«—

PEDRO MENVILLE

Na manhã de segunda feira ultima, foi a população d'esta cidade, surpreendida com a infausta nova do fallecimento do estimado negociante d'esta praça, Sr. Pedro Menville, proprietario da *Padaria Franceza*.

A noticia de sua morte, consternou a todos pois que elle era muito bemquisto n'esta cidade, onde residia ha mais de trinta e cinco annos, segundo informaram-nos.

O finado, que era natural de Franca, contava setenta e quatro annos de idade, e era naturalizado cidadão brasileiro.

O seu sahimento teve lugar as quatro horas da tarde de segunda feira, com grande acompanhamento, e sobre o caixão foram collocadas duas coroas—*Saudades dos seus amigos—Saudades dos seus empregados.*

No cemiterio, o revd. padre Monsieur,

do Collegio do Patrocinio, fez ligeira oração, a beira do tumulo, aocompanhado-o de joelhos todos os presentes.

Nossos sentimentos.

—»«—

ENFERMOS

Esteve alguns dias guardando o leito, já estando agora restabelecido, o Exmo. Sr. Dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, digno Juiz de Direito da Comarca

—Tambem esteve enfermo, o Exmo. Sr. Barão do Itahym, prestigioso presidente do Directorio Republicano local.

—Acha-se guardando o leito, o Sr. João Carlos de Camargo Teixeira, negociante n'esta praça.

—Tem obtido ligeiras melhoras, o capitão Porcino de Camargo Couto.

—O completo restabelecimento de todos são os nossos votos.

—»«—

LEIAM

Fastio, sede excessiva, gases, acidos ou ardor de estomago, cambraes estomachaeas ou intestinaes e todos os outros symptomas de indigestão ou fermentação se alliviam em dez minutos, tomando 2 obreias e curam-se radicalmente antes de acabar o primeiro estojo, tomando 2 obreias em cada comida; e as dyspepsias, por mais chronicas que sejam, desaparecem tomando-se tres ou quatro estojos do legitimo **Digestivo Mojarrieta**; que é o unico vardedeiro gastrointestinal completo, universalmente conhecido como sendo superior a todas os outros para curar as molestias do estomago

—»«—

ESPECTACULOS

Realizou-se no domingo ultimo, mais um espectáculo da companhia do *Eden Circo*.

Foi muito notada a falta da Familia Pontes, e por isso o espectáculo pouco agradou.

—Para hoje esta annunciado novo espectáculo, sendo levada a scena a pantomima *Garibaldi ou o Leão da Caprera*.

—»«—

VALIOSA OFFERTA

Precisamos ratificar a nossa local que com o titulo supra publicamos no ultimo numero.

A offerta da symphonia da opera *Il Guarany*, foi feita particularmente ao maestro José Victorio, pelo Dr. Mesquita Barros, e não á corporação *30 de Outubro*, como por engano publicamos.

—»«—

FOLIA

Estamos informados que no proximo domingo 31, pelas 9 1/2 da manhã, sahirá a rua um bando precatório, esmolando em beneficio das festas do Espirito Santo, a realizar-se em 19 de Julho proximo.

O bando sahirá do predio n.º 23 da rua Palma.

—»«—

DESPEDIDA

Retirando-se para o Rio de Janeiro, onde reside, veio ao nosso escriptorio, trazer nos as suas despedidas, o distincto moço Sr. Mario de Sampaio Ferraz.

Gratos pela deferencia.

Editaes

Alistamento Eleitoral

O Capitão Porcino de Camargo Couto, presidente da 4ª Commissão da revisão do alistamento eleitoral Federal deste districto de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital vitem que estando terminado os trabalhos do alistamento desta secção foram incluídos os cidadãos seguintes: Elias do Carmo Almeida Mattos, Arthur de Castro Vaz, Francisco Honorio, Domingos de Almeida Vespoli, Augusto Cezar de Barros Cruz (dr.) Francisco de Salles Leite, Edgardo Pereira Mendes, Benedicto Antonio, Gaudencia Nogueira, Haroldo Geribello, Emilio Eufrazio Leite Pen-teado, Alfredo Gonçalves de Camargo, Antonio Joaquim Dias de Oliveira, Benedicto Fidellis, Francisco José Ribeiro Ratto Junior, Antonio Basilio Ferraz, Antonio Pinto Maranhão, e Carlos Roque de Carvalho. E para que chague a no-

ticia a todos mandou passar o presente para ser affixado no lugar mais publico e reproduzido pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Ytú em 20 de Maio de 1903. Eu José Manoel de Abreu, escrivão an'hoc nomeado o escrevi. O Presidente da Commissão.

Porcino de Camargo Couto.

O Capitão José Antonio da Silva Pinheiro, presidente da segunda secção da revisão do alistamento eleitoral, deste municipio de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, virem que tendo se encerrado os trabalhos de revisão do alistamento eleitoral federal desta secção foram incluídos os seguintes cidadãos: João David Vieira da Silva, João Licio de Almeida Mattos, José André da Costa, José Balduino do Amaral Gurgel, José Jacyntho do Nascimento, Luiz Antonio de Campos Mesquita (Dr.), Luiz de Arruda Campos, Luiz Gurgel de Souza Freitas (Dr.), Luiz Maranhão de Azevedo (Dr.), Leopoldo Augusto de Almeida, Nicanor da Silva Novaes, Octaviano de Almeida, Oswaldo de Souza Geribello, Paulo Carneiro, Theophilo de Camargo.

E para que chegue a todos mandou passar o presente para ser affixado no lugar mais publico e reproduzido pela imprensa na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Ytú em 20 de Maio de 1903. Eu Paulo Carneiro, escrivão ad-hoc nomeado o escrevi.

José Antonio da Silva Pinheiro.

O Cidadão Francellino Martins Lino e Cintra, presidente da 3ª commissão da revisão de alistamento eleitoral federal deste districto de Ytú, etc.

Faço saber que esta commissão terminou hoje os trabalhos da revisão do alistamento eleitoral federal deste districto e qualificou eleitores os seguintes cidadãos: Gustavo Flud, José André da Costa, Laurindo Corrêa de Moraes, Antonio Luiz do Espirito Santo, Francisco Geraldo de Lima, João de Toledo Nascimento, João Leme de Godoy, e Luiz Dias Alves.

A Commissão excluiu por ter fallecido o seguinte cidadão: Lourenço de Moraes Barros; por terem se mudado para fóra da Comarca os seguintes cidadãos: Adolpho Pedroso da Silva, Joaquim Adelino de Oliveira, Joaquim Manoel, José de Arruda Botelho, e Jordão Leite de Campos. E para que chegue a noticia á todos mandou passar o presente para ser affixado no lugar mais publico e reproduzido pela imprensa. Ytú, 20 de Maio de 1903. Eu, Julião de Campos Pinto, escrivão ad-hoc nomeado, o escrevi.

Francellino Martins Lino e Cintra.

O Doutor Francisco de Mesquita Barros, presidente da 4ª commissão da revisão do alistamento eleitoral deste municipio de Ytú, etc.

Faço saber que a referida commissão concluiu hoje os seus trabalhos da revisão, incluindo o alistamento eleitoral os nomes dos seguintes cidadãos: Bento Joranez de Camargo, José Baptista Lopes, Antonio Rodrigues Pinto, José Marques de Abreu, Joaquim de Souza Moraes, José Antonio Domingues, Theophilo Rodrigues de Arruda, Luiz Antonio da Silveira, Salvador Rodrigues de Barros, José Cardoso de Arruda, Luiz David Vieira da Silva, Antonio Benedicto Barbosa, Antonio Rodrigues de Moraes, Antonio Alves da Silva, Antonio Monteiro de Carvalho, Antonio Fernandes de Campos, Adão Vaz Domingues, Alfredo Gonçalves de Camargo, Aprigio José Ferreira, Antonio Vaz do Nascimento, Arlindo Nobrega de Almeida, Bartholomêu de Arruda Moraes, Benedicto Jorge das Neves, Benjamin José de Almeida, Candido Roza de Oliveira, Carlos Rodrigues de Moraes, Francisco Antonio Barboza, Izaias Jacyntho de Almeida, Ismael de Oliveira Prado, Ignacio Martins do Rozario, João Pires de Camargo, João Evangelista da Silva, João Bento de Moraes, João Antonio de Camargo, João Benedicto Tavares, Joaquim Rodrigues de Cruz, Joaquim Fermão Tavares, José Maria de Camargo, José Antonio de Araujo Junior, José Francisco Vieira, Lucio Francisco, Luiz Mancio de Camargo, Manoel Joaquim Simões, Marcolino Antonio de Oliveira, Miguel Monteiro de Carvalho, Ottonio de Arruda Moraes, Orozimbo José Manoel, Pedro da Silveira Almeida, Rodolpho de Almeida Bandeira, Vicente da Silveira Moraes, Vicente Antonio Nunes, Francisco Igna-

cio Ribeiro e Paulino José do Nascimento. A commissão excluiu da lista de eleitores por terem, se mudado para fóra da comarca, os seguintes cidadãos: Francisco Antonio Leme, Antonio Moreira Rodrigues, Leopoldino José de Oliveira, João Rodrigues de Almeida Nobrega Filho, e Francisco Antonio de Camargo, e por ter fallecido o seguinte cidadão:—José do Carmo Sant'Anna. Aquelles que se julgam prejudicados em seus direitos podem recorrer a junta Municipal que se reunirá no dia dez (10) de Junho proximo futuro para tomar conhecimento desses recursos. Do que para constar, eu, Humberto Geribello, escrivão ad-hoc, lavrei o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 20 de Maio de 1903. O Presidente da Commissão

Francisco de Mesquita Barros.

Secção Livre

PEDRO MENVILLE

Por iniciativa do sr. João Gaspar os proprietarios de padarias e padeiros desta cidade, abaixo assignados, mandam celebrar na igreja Matriz, no sabbado 30 do corrente as 8 horas da manhã uma missa de 7º dia pelo descanso da alma do seu estimado amigo e patrão **Pedro Menville**, e para isso pedem o comparecimento dos amigos do finado.

Alberto Beneditti, Paschoal Martini, João Lopes Guilherme, João Gaspar, José Bertini, Alfredo Aristen de Barros, João da Silveira Campos, João Baptista Alves, Augusto Confetti, João Moreira, José Falabello, Vicente Briz, Jeremias Bueno, José Martini, M. L. G. Sobrinho, Braulio Augusto Pinheiro, João Baptista Siscato, João Baptista Genaro, Francisco Valente, José Davini e Bortholo Giber-ti.

Ytú, 28-5-903.

Annuncios
GYMNASIO
DE
Jundiahy

Interno e externo para meninos. Cursos completos, primario e secundario. Pessoal docente escolhido. Vasto predio hygienico. Clima saluberrimo, nunca att ngido por epidemias.

Enviem-se prospectos.

O DIRECTOR
DR. FARIA TAVARES.

Instituto Novo Mundo

ENSINO GRATUITO. Aulas: para o sexo masculino das 7 às 8 da noite; para o sexo feminino das 4 às 5 da tarde. Materias ensinadas: Portuguez, Francez, Arithmetica, Musica, Declamação.

ADVOGADO

—(X)—

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 9

Papel para embrulho
Vende-se aqui

PARA ESCOLAS

Cadernos escolares, de apontamentos, de calligraphia, de linguagem, de dictados, de desenho, de cartographia, e lapis de cores, em estojos, mappas mensaes, boletins, crayon, borrachas, papel almazso fiavel, etc., encontra-se n'esta typographia.

ADVOGADO

Dr. Julio Maia

Acceita causas nesta e em qualquer comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

RESIDENCIA: Rua Abolição, 1
SÃO PAULO

ESCRITORIO: São Bento, 23
(SOBRADO)

Papel para embrulhos

Cirurgião Dentista

Felippe Bauer, achando se de volta á esta cidade, participa ao publico em geral, e aos seus amigos, que promptifica se a fazer qualquer trabalho, concenente a sua profissão, como sejam:— Obturações a cimento por todos os systemas, obturações a platina, obturações a ouro, collocação de dentes a pivots, trabalho de ponte, coróas de ouro, dentadura inteiras, e parciaes.

Extrações de dentes com e sem anestico.

Garantindo todos os trabalhos. Preços modicos, porem a dinheiro a vista.

Provisoriamente acha-se estabelecido a Rua de S. Rita n. 64.

P. Martini & Comp.

Rua de Santa Rita n. 85

Rua da Quitanda n. 17

FILIAL NO SALTO

Rua José W. Assohn n. 5

Grande fabrica a vapor de massas alimenticias, refinação de assucar, torrefação de café e moinho para fubá.

Aprompta-se com a maxima brevidade de qualquer enco munda.

Padaria Aurora

Completo sortimento de biscoutos, sequilhos, bolachas, doces de araruta e outros generos pertencentes á Padaria

SECCOS E MOLHADOS POR ATACADO

Importação directa de vinhos italianos

Faz-se remessa de dinheiro para Portugal, Hespanha e Italia por intermedio do Banco Commerciale Italiano di S. Paulo.

ALVES LIMA & COMP.

COMMISSARIOS

Caixa, 177 Rua 13 de Novembro 37

SANTOS

SOCIOS (solidarios):

Antonic M. Alves Lima, Dr. Galeno Martins de Almeida,

Dr. Hector de Oliveira Adams

Representante

BOLIVAR DE CASTRO LEITE

Ytú

A Emulsão de Scott é um remédio em que se acha a mais pura e mais abundante fonte de gordura e de cálcio. Mas toda a gordura com as impurezas e falsificações e os cálcios "preparados" e "vinhos" que dizem ser do tipo de figado de bacalhau, mas que não o contem. A legítima tem o homem com o bacalhau ás costas no envoltorio.

AVenda em todas as drogarias e pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.

Para impedir que o publico seja iludido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envoltorio. Lembrem-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recensem-se as imitações e substituições, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados d'oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

AVenda em todas as drogarias e pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.

Pequenos e grandes...
Aprompta-se todos os trabalhos concernente a arte.

A Cidade de Ytú

TYPOGRAPHIA

Sitio a Venda

Vende-se um sitio distante desta, duas leguas; tendo casa, engenho, paiol, pasto e boa aguada.

O sitio tem mais de cento e oitenta alqueires de mattas virgens, sendo as terras todas de primeira qualidade; e com todas divisas legalizadas e bons visinhos. O motivo da venda não desagrada ao comprador.

Quem quizer fazer pechincha poderá dirigir-se á rua da Palma n. 53, e entender-se com o proprietario.

Sorvetes

Jacinto Lacerda, estabelecido nesta cidade á rua de Santa Cruz, n. 93, recebe encomenda de sorvete de qualquer especie de fructas, e vende gelo a 800 réis o kilo.

Os sorvetes de sua fabricação, são feitos com o maximo esmero e aceio, e com materias de primeira qualidade.

Crakenelles: Fabricação esmerada. Vende-se na Padaria do Comercio a 4\$000 o kilo.